



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA- ES

COMISSÃO AMPLIADA DE FINANÇAS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

PARECER Nº 006/2023

Assunto: Aprovação da prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2023

Em atendimento as exigências legais, notadamente ao artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, a Comissão Ampliada de Finanças, Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Gestão, composta pelas(os) conselheiras(os): Carla de Oliveira Maria e Sérgio Ribeiro representantes do segmento das(os) trabalhadoras(es) da saúde, Moyses de Jesus, Letícia Ferreira C. Alvarenga, Dayanne Clemente e Kael Miguel Lopes representantes do segmento das(os) usuárias(os) do SUS, Raphaela Schmitd Ferreira representante do segmento gestor/prestador de serviços de saúde, se reuniu neste dia, de forma presencial, para proceder com a análise da prestação de contas referentes ao **primeiro** quadrimestre do exercício de 2023. Também esteve presente Zênia R. Batista, trabalhadora do Núcleo de Planejamento da SESA.

Registra-se que a apresentação da prestação de contas foi realizada por Raphaela Schmitd Ferreira que também é trabalhadora do Núcleo de Planejamento da SESA. A partir da referida apresentação, as/os presentes debateram sobre os dados e informações prestadas, sanando possíveis dúvidas relacionadas aos valores financeiros (recursos) e processos que envolvem as ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde na condução da política no município, bem como a assistência prestada no período compreendido entre janeiro a abril de 2023.

No decorrer da apresentação, a comissão observou que as informações foram apresentadas de maneira adequada e numa linguagem acessível. Verificou-se que os dados foram obtidos por meio de fontes oficiais, tais como: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS – DATASUS), e-SUSVS, e-Gestor AB, CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), SISCTMOS (Sistema de Informações de Controle de Vetoriais de Arboviroses Transmitidas por Mosquitos) e SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade).

Também foram observados outros meios de acesso às informações, tais como o portal da transparência da Prefeitura Municipal de Serra e informações técnicas provenientes dos setores internos da SESA, a exemplo dos dados repassados pelo setor de Recursos Humanos.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA- ES

Ressalta-se que a apresentação continha:

- Montante e fonte da receita recebida (receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais legais);
- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Investimentos em saúde com recursos próprios no 1º quadrimestre – **16,79%** (LC 141/2012);
- Rede própria de serviços e ações realizadas no período;
- Programação Anual de Saúde - PAS 2023 (Eixos, Diretrizes, Objetivos e Metas programadas para 2023);
- Indicadores de saúde Previne Brasil;
- Tabela contendo dados da rede contratualizada: prestadores de serviços, contratos e termos de parcerias firmados.

Destaca-se a importância dos dados financeiros apresentados, os quais demonstram que o município superou o percentual de aplicação de recursos próprios estabelecido pela LC 141/2012 (aplicação mínima de 15%), perfazendo o índice de investimento na saúde de **16,79%**, índice este materializado nas metas e ações que estão programadas na PAS de 2023.

No que tange ao quadro de servidores municipais, a comissão observou que, assim como o terceiro quadrimestre de 2022, o primeiro quadrimestre de 2023 segue registrando uma **redução gradativa e significativa de servidores estatutários**, passando de 1.446 (um mil, quatrocentos e quarenta e seis) servidores efetivos no terceiro quadrimestre de 2022 para 1.426 (um mil, quatrocentos e vinte e seis) servidores efetivos no primeiro quadrimestre de 2023. Também foi observado um aumento no número de trabalhadores celetistas, comissionados e contratados/terceirizados.

Ressalta-se que, nos pareceres emitidos por essa comissão no ano de 2022 constam o registro dessa gradativa redução, bem como recomendações acerca do tema, porém, o que se observa é a piora do quadro de trabalhadores(as) “estatutários(as)”. Cabe enfatizar que tais fatos contribuem para o agravamento da precarização dos vínculos trabalhistas; incidem na **redução da arrecadação** do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais; contribuem com o agravamento da precarização do trabalho e dos(as) trabalhadores(as); incidem de forma negativa na prestação da assistência à população serrana que sofre com a rotatividade de profissionais, ausência de vínculo, descontinuidade das ações e serviços prestados, além de prejudicar a gestão do SUS, quando o nível central da SESA deixa de ser ocupado por trabalhadores efetivos de carreira e habilitados em suas áreas técnicas e com o devido reconhecimento.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA- ES

No que diz respeito a rede contratualizada, a comissão observou que os maiores contratos vigentes no município, com exceção daqueles relacionados as questões administrativas e de pessoal, são os contratos firmados com: *Santa Casa de Misericórdia (Hospital Materno Infantil); *SIM Saúde, Doctors Emergência e L Sandoval (Médicos PJ); *Instituto Esperança (UPA Castelândia); *Mahatma Ghandhi (UPA Carapina); *Laboratórios Thonson e Labortel (análises clínicas), *Clínica Radiológica Hélio Ribeiro Santos (ultrassonografia), *Starex (ambulância e transporte sanitário) e *SPX Serviços de Imagem (raio x).

No que se refere aos números apresentados e relacionados às Unidades de Pronto Atendimento de Serra (UPA Serra Sede, UPA Carapina e UPA Castelândia), constatou-se que a UPA de Serra Sede, único equipamento da urgência e emergência com gestão 100% municipal, **permanece** apresentando os melhores números em assistência prestada.

De acordo com a apresentação realizada, a UPA de Serra Sede realizou 164.415 (cento e sessenta e quatro mil, quatrocentos e quize) atendimentos, a UPA de Castelândia realizou 129.397 (cento e vinte e nove mil, trezentos e noventa e sete) atendimentos e a UPA de Carapina realizou 108.325 (cento e oito mil, trezentos e vinte e cinco) atendimentos. Os números relacionados ao quesito “acolhimento com classificação de risco” seguem a mesma lógica com a UPA de Serra Sede acolhendo 79.388 (setenta e nove mil, trezentos e oitenta e oito) pessoas, enquanto a UPA de Castelândia acolheu 65.780 (sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta) pessoas e UPA de Carapina acolheu 53.948 (cinquenta e três mil, novecentos e quarenta e oito) pessoas.

Neste sentido, dado o tempo de terceirização ocorrida, os números oficiais apresentados no quadrimestre em questão, bem como em quadrimestres anteriores, o entendimento que se mantém é o de que a média de atendimentos realizados pelas UPAs terceirizadas oscila entre o cumprimento e o não cumprimento do que foi contratualizado, o que sinaliza para a urgência de melhoria da assistência prestada por esses equipamentos que recebem dinheiro público. Além disso, essa comissão ressalta a necessidade de se intensificar a fiscalização realizada pela Comissão Especial de Monitoramento e Avaliação de Organizações Sociais – CESMOS/SESA, bem como pela Gerência responsável pelas contratualizações de forma a fazer valer o que foi pactuado.

Com base nas discussões realizadas, esta comissão ampliada sugere ao Pleno do Conselho a **APROVAÇÃO** das contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao primeiro quadrimestre do exercício de 2023, contudo, faz as seguintes recomendações:



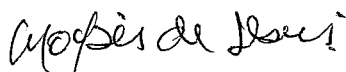
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA- ES

- Que o conceito de “pessoas designadas ao sexo masculino ao nascer” e “pessoas designadas ao sexo feminino ao nascer” seja adotado nas discussões e construções das metas e ações em saúde no município. Ex: saúde das pessoas do sexo feminino e saúde das pessoas do sexo masculino;
- Que o serviço Consultório na Rua receba investimentos adequados e ampliação da equipe técnica, uma vez que os números apresentados e relacionados a este serviço refletem ações reduzidas e de alcance limitado ao público alvo;
- Que o município invista em sistemas de integração das informações/prontuário eletrônico único para auxiliar no atendimento da população em todo o território serrano;
- Que seja realizada revisão dos contratos vigentes, sobretudo os contratos firmados com as OS e as OSC, de forma a garantir menos fragilidade nos processos, mais transparência nos trâmites e assistência de qualidade à população serrana;
- Que seja realizado, em caráter de urgência, concurso público para recomposição do quadro efetivo de servidores do município;
- Que sejam ampliadas as vagas referentes ao quadro de servidores efetivos do município;
- Que sejam realizados, na UPA de Serra Sede, investimentos e melhorias estruturais, de recursos humanos e outras que se fizerem necessárias;
- Que o site da prefeitura seja atualizado com informações acerca da prestação de contas dos contratos, convênios e termos de parcerias firmados e demais informações importantes ao controle social, incluindo as do Conselho Municipal de Saúde.

Por fim, a opinião supracitada não exclui nem respalda eventuais irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

Serra, 22 de setembro de 2023.


Letícia Ferreira C. Alvarenga
Segmento dos Usuários do SUS


Moyses de Jesus
Segmento dos Usuários do SUS

Kael Miguel Lopes
Segmento dos Usuários do SUS

Sérgio Ribeiro
Segmento dos Trabalhadores da Saúde

Dayanne Clemente
Segmento dos Usuários do SUS

Carla de Oliveira Maria
Segmento dos Trabalhadores da Saúde